

**NOSSO WEBSITE!**

<http://www.caicc.org.mz>

# Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária

## ~ CAICC ~

**BOLETIM INFORMATIVO, NÚMERO 3, JANEIRO - MAIO 2009**

### Nossos Contactos

**Linha verde:**  
823026391

**Telefone e Fax:**  
21485779

**E-mail:**  
linhaverde@caicc.org.mz

**Skype:**  
caicajuda

**MSN:**  
caicajuda@hotmail.com

**Yahoo:**  
caicajuda@yahoo.com

**Lista de discussão:**  
caicc@listas.uem.mz

**Endereço físico:**  
a/c CIUEM  
Campus Universitário  
Av Julius Nyerere  
Maputo

<http://www.caicc.org.mz>



website do CAICC

O Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária (CAICC) é um projecto-piloto gerido pelo Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM). O CIUEM colabora em particular com o FORCOM, UTICT e ICS, sendo partes directamente interessadas no projecto do CAICC no âmbito das suas actividades, e contou com um financiamento do projecto por telecentre.org, um consórcio constituído pelo IDRC, Microsoft e Cooperação Suíça. A UNESCO e o PNUD apoiaram os passos iniciais do projecto.

### Nota de Abertura

A grande novidade do período coberto neste Boletim (Janeiro-Maio 2009) foi o lançamento da primeira experiência de ensino à distância para gestores dos centros multimédia comunitários (CMC), rádios comunitárias (RC) e telecentros, em parceria com Brasil. Paralelamente, o pessoal do CAICC trabalhou com técnicos do CIUEM para produzir o seu primeiro curso à distância, desta feita disponibilizado num CD-Rom.

## I. 18 ACTIVISTAS COMUNITÁRIOS GRADUARAM DE 2 CURSOS VOCACIONAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Em Março vinte e nove candidatos vindo de telecentros, RC, CMCs e as respectivas instituições de apoio beneficiaram de bolsas para cursos-piloto à distância em **Gestão de Telecentros e Empreendedorismo Digital** oferecidas ao CIUEM pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior de Brasil. Esta oferta foi o primeiro resultado concreto da visita de estudo a Brasil efectuado por um representante do CAICC em Outubro 2008, com o apoio da telecentre.org, quando se estabeleceu as bases de cooperação com a rede brasileira ATN-Associação Telecentro de Informação e Negócios.

Os cursos foram desenhados e geridos pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília para uso em Brasil, e ministrados totalmente online, via Internet. A ATN faz parte do projecto internacional visando criar uma Academia de telecentre.org. Os bolsеiros moçambicanos estiveram integrados em turmas lado a lado com cursantes brasileiros, para os efeitos de participação em fóruns de discussão e trocas de ideias, e tiveram acompanhamento de tutores da universidade brasileira. Os dois cursos decorreram de 02/03 à 05/04 e eram destinados a gestora/es, coordenadora/es, administradora/es ou empreendedora/es de telecentros e afins, e membros dos comités ou entidades de apoio trabalhando directamente com iniciativas de TICs comunitárias em actividades visando a rentabilização dos mesmos.

Os bolsеiros foram seleccionados por via de um concurso organizado conjuntamente pelo CAICC e FORCOM e publicitado através das suas redes, que definiu as habilitações e outros requisitos para os candidatos, por exemplo uma carta de apoio do seu centro comunitário e bom domínio de programas básicos de MS Word, MS Windows, Internet e correio electrónico. Todos os 29 candidatos reuniram as condições desejadas e foram aceites, nomeadamente do



Federal Department of Foreign Affairs FDFA  
Swiss Agency for Development and Cooperation SDC



Participantes do CMC Monapo, CPRD de Nampula e CMC Chiúre



Capa do CD-Rom produzido pelo CIUEM



CMC Chiúre em Cabo Delgado, CMC Monapo e RC Watana em Nampula, RC Búzi em Sofala, CMC Catandica e Telecentro Macequece em Manica, CMC Chokwe em Gaza, CMC Xinavane, CMC Namaacha e CMC Manhiça na Província de Maputo e Radio N'thiyana na Cidade de Maputo, para além de sete candidatos do CPRD Nampula, CAICC, FORCOM e CIUEM.

A/Os cursantes foram avaliada/os em Brasil na base da pontuação conseguida nos trabalhos ao longo do curso, participação nos fóruns e teste final. Foi uma grande satisfação constatar que 23 foram aprovados (18 das comunidades), e só 6 desistiram, devido a problemas de vária ordem. O esforço dos participantes é exemplificado pelos casos de Inácio Pangonasse de Catandica, que teve que viajar até Chimoio para seguir as aulas, de Játila Raul e Rosário Saide de Chiúre, que usaram a conexão Internet da MCell, e de Laurinda Nhabanga de Chókwè, que teve a nota final mais alta do grupo moçambicano – 96 % (equivalente a 19.2 valores).

Numa avaliação realizada pelo CAICC, os cursantes foram peremptórios em afirmar que atingiram os seus objectivos, passando a saber mais sobre os conceitos de gestão e empreendedorismo, o que permitirá melhorar o atendimento aos clientes e a qualidade dos serviços para a comunidade, promover a sustentabilidade e ajudar no desenvolvimento dos seus centros. Lições foram aprendidas para o futuro, por exemplo as dificuldades encontradas em alguns Internet cafés que não permitem o uso de flash disk para salvar documentos ou levar trabalhos do curso para enviar – a única opção é pagar a impressão dos apontamentos. A qualidade variável da Internet também criou alguns transtornos.

O helpdesk do CAICC assegurou a coordenação com Brasil e providenciou apoio técnico ao longo do curso. Em consideração das dificuldades de acesso à Internet em muitos distritos do país alocou uma bolsa suplementar caso a caso para o pagamento em total ou em parte das despesas directamente ligadas ao uso da Internet no local mais próximo.

## II. CURSO BÁSICO À DISTÂNCIA EM TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO PRODUZIDO EM MOÇAMBIQUE PARA ACTIVISTAS COMUNITÁRIOS

**“O vosso curso foi bem reflectido e muito criativo”** B. Shadrach, oficial de projectos da telecentre.org

**“Gostei do vosso curso, precisamos mais material deste género”** Dr M. Nair, Director do Centro para Educação de Extensão, Universidade Aberta Nacional Indira Gandhi, India

O CAICC trabalhou com o CIUEM na elaboração de uma proposta de produção de um curso visando a melhor capacitação de activistas trabalhando na área de informática em CMCs, telecentros e rádios comunitárias. A proposta de um curso básico em técnicas de manutenção, produzido em formato CD-Rom para auto-ensino, foi um dos vencedores de um concurso lançado pela telecentre.org no âmbito da criação da sua Academia de Telecentros (Telecentre Academy) para melhorar a formação dos gestores, coordenadores e colaboradores dos centros comunitários trabalhando na área de TIC. Mais detalhes sobre esta iniciativa podem ser vistos no endereço <http://www.telecentre.org/notes/Academy>.

Este curso tem como objectivo proporcionar conhecimentos sobre o funcionamento e manuseamento de equipamento informático, e transmitir conhecimentos que permitam detectar e solucionar possíveis avarias. Os conteúdos estão divididos em módulos: Introdução



ao equipamento informático, Manutenção preventiva de computadores, Diagnostico e soluções de problemas comuns em computadores.

O protótipo do CD foi testado localmente e concluído em Maio, para passar à fase de pilotagem em alguns centros. Pretende-se fazer um exame final contando com o apoio dos CPRDs. O CD definitivo será distribuído através do correio do FORCOM, e os conteúdos disponibilizados no website do CAICC.

### III. MAIS FORMAÇÃO TÉCNICA PARA RÁDIOS E VISITAS DE APOIO NO NORTE

#### Curso de edição digital em Nampula

Dez participantes, entre produtores, locutores e jornalistas de RC da zona norte do país que já usam computadores, estiveram numa formação em “Edição Digital de Áudio” realizada de 26 a 30 de Janeiro de 2009 no CPRD (Centro Provincial de Recursos Digitais) de Nampula e facilitado pelo CAICC. Os formandos representaram as seguintes rádios: RTVC Lago em Metangula, RTVC Marrupa, RC On’Hipiti da Ilha de Moçambique, RC Sem Fronteiras em Pemba, RTVC Chiúre, Rádio Encontro na Cidade de Nampula, RC Monapo, RC Parapato em Angoche, RC Licungo em Mocuba e RC Morrumbala.

O objectivo deste curso foi dotar os activistas com os conhecimentos necessários para preparar digitalmente um programa de rádio incluindo música, entrevista gravada e locução, preparar um spot e um jingle, usar um programa de automatização de emissão de rádio, aperfeiçoar a gravação de emissão de rádio no computador e converter ficheiros de áudio em vários formatos. O curso foi leccionado por um especialista contratado para o efeito, e baseou-se principalmente nos programas *Adobe Edition* e *Zara Rádio*.

No fim do curso os participantes fizeram uma visita aos estúdios da Rádio Encontro, com o objectivo de complementar o seu plano de formação e colher experiências de trabalho junto dos profissionais da rádio. Cada participante levou um CD contendo os programas informáticos de volta para as suas rádios.

#### Visitas de acompanhamento

Em visita às Províncias de Nampula e Cabo Delgado de 1 a 7 de Fevereiro, uma equipa do CAICC visitou as RC ou CMCs de Namialo, Monapo, Nacala (Nacala-Porto, Watana e a Escola Feminina Comunitária de Nacala Porto), Ilha de Moçambique, Namapa, Chiúre e a Cidade de Pemba.

As visitas tinham os seguintes objectivos: acompanhar as actividades dos recém formados e apoiar a introdução de edição digital nas rádios, averiguar os planos de sustentabilidade locais, conhecer e aconselhar/solucionar até onde possível os problemas sentidos localmente, desde técnicos até a gestão e a mobilização de recursos, dar formação on-the-job e contribuir para o fortalecimento das actividades comunitárias, divulgando e promovendo o uso dos recursos do CAICC e da rede em geral.

Constatou-se que os participantes no curso já estavam a esforçar-se em introduzir os seus colegas às técnicas melhoradas de edição digital, com algum sucesso. Um dos constrangimentos principais encontrado foi o problema de infra-estruturas deficientes: cortes e

Participantes do curso de edição digital que decorreu em Nampula



Visita à RTV Namialo





oscilações de energia, e conectividade de qualidade variável ou considerada muito cara. Em locais como Namialo e Namapa, o CAICC notou haver muita vontade de querer utilizar a edição digital para melhorar a qualidade das suas emissões radiofónicas, mas a ausência de equipamento informático fez com que não fossem abrangidos para a formação ocorrida em Nampula.

#### IV. O HELPDESK E AS FERRAMENTAS DO CAICC

Durante o período de Janeiro/Maio o Helpdesk do CAICC recebeu 392 pedidos de ajuda, na sua maioria via Linha Verde mas também através do Helpdesk online. De realçar que os pedidos de ajuda recebidos online tiveram um aumento significativo comparado com os do período anterior, o que indica que mais gente está usando a Internet para arranjar soluções para os seus equipamentos informáticos e afins. Mais FAQs (perguntas frequentes) foram adicionadas ao Helpdesk online, e podem ser acedidos pelo seguinte endereço: [\\_](#). A lista de discussão foi bastante concorrida, com os membros motivados em abordar mais questões relacionadas com os cursos à distância. Também houve uma discussão viva sobre o tema de combate à violência contra mulheres, com vários membros a defender uma proposta de mudar o nome dos Gabinetes de Atendimento criados nas esquadras para abranger cidadãos de ambos os sexos. Outros enviaram notícias locais dos seus centros e zonas.

#### Utentes do Website CAICC e Ajuda On-line aumentam

O website do CAICC também viu o seu número de visitantes aumentar em resultado das actualizações diárias de notícias nacionais e internacionais sobre as comunidades, agricultura, economia, educação, saúde, sociedade, tecnologias e curiosidades. Há que realçar o facto de pela primeira vez, o período abrangido pelas estatísticas tenha mais visitantes moçambicanos que brasileiros como aconteciam no passado; isso reflecte de certa forma a visibilidade cada vez maior do CAICC no espaço virtual.

Os 6 países com mais visitantes ao website do CAICC:

Posição	País	Visitas
1	Moçambique	3,079
2	Brasil	2,156
3	Portugal	963
4	Noroega	84
5	EUA	74
6	Angola	70

#### Novo sistema de gestão para o Helpdesk

Uma base de dados online foi desenhada para o CAICC por técnicos do CIUEM, para registar todos as solicitações de suporte técnico e informações recebidas através dos meios do Helpdesk. Neste momento já está concluído o processo de introdução de todos os dados das ocorrências dos anos 2006 e 2007, faltando ainda o ano 2008. Os novos dados ainda estão a ser registados directamente no sistema antigo em papel, em paralelo com o registo digitalizado. O sistema facilitará a monitorização em tempo útil, e a análise da temática e densidade geográfica das ocorrências.

#### Estatísticas do Website

Visitantes neste período: 6 820

#### Ajuda Online

Visitantes neste período: 6 650

#### Linha Verde

Casos solicitados a partir do Helpdesk: 392

#### Lista da discussão

Assinantes: 141

